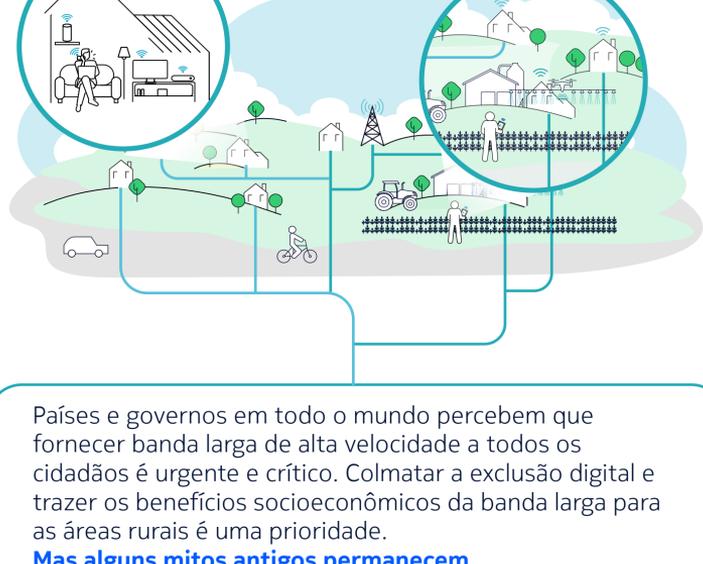


Os 3 principais mitos sobre a banda larga rural de fibra



Países e governos em todo o mundo percebem que fornecer banda larga de alta velocidade a todos os cidadãos é urgente e crítico. Colmatar a exclusão digital e trazer os benefícios socioeconômicos da banda larga para as áreas rurais é uma prioridade. **Mas alguns mitos antigos permanecem...**

...vamos acabar com eles!

Mito 1

Clientes em áreas rurais não precisam de conectividade de banda larga de alta velocidade

Clientes em áreas rurais não precisam de conectividade de banda larga de alta velocidade. Normalmente, as implantações de fibra foram focadas em áreas urbanas e suburbanas com uma densa base de assinantes. A demanda é alta, assim como a oferta. As áreas rurais tinham que ficar felizes com qualquer banda larga que pudessem obter. Mas as áreas rurais estão clamando por uma melhor conectividade. A demanda por boa banda larga nas áreas rurais é a mesma, se não maior, porque faz uma diferença que muda a vida.



Verificação de realidade



Isso ajuda as empresas a se conectarem melhor com clientes e fornecedores onde quer que estejam.



Algumas, como as fazendas agrícolas modernas, precisam de conexões confiáveis e de alta largura de banda para suportar seus aplicativos de big data: vídeo e imagens de alta resolução que são analisados na nuvem para auxiliar na automação, nos fluxos de processo e na tomada de decisões.

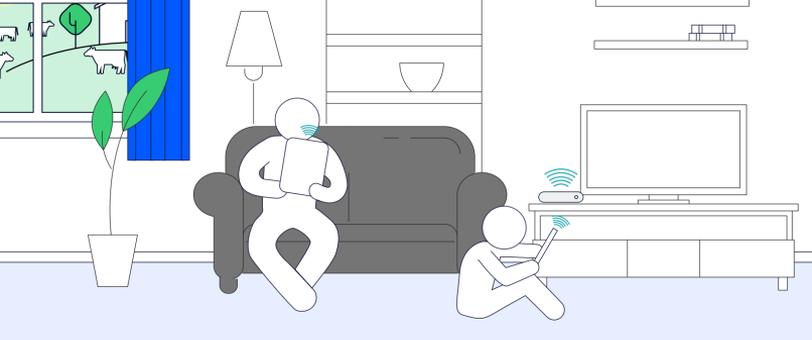


Os cidadãos têm melhor acesso à educação, saúde, entretenimento, trabalho em casa e manter contato com amigos e familiares.

Mito 2

Não há argumentos convincentes para investir em banda larga rural

Hoje, a banda larga é considerada uma necessidade vital. Para operadores regionais e governos, não investir em banda larga rural não é uma opção. Mas as decisões de investimento sempre começam com uma análise de custo-benefício. Vamos fazer isso.



Verificação de realidade

Análise de custo-benefício

Ao construir o caso de negócios de fibra, você calculará normalmente os custos de construção e operação da rede, as receitas diretas que ela gerará e, se aplicável, os benefícios indiretos para outras partes da rede. Mas, para completar o quadro, a análise do status quo - não do investimento - também deve ser feita.

Claramente, se você não investir, não há receitas adicionais, mas também não há custos. Mas você não está com o status quo? Não de verdade. Porque você ainda tem riscos.



Concorrência

Áreas onde há demanda, mas não há oferta, são altamente atraentes para os concorrentes, especialmente disruptores e novos participantes. Isso leva à perda de participação de mercado e a uma ameaça de longo prazo dos concorrentes que expandem sua presença. Os serviços DSL legados não podem competir com a fibra, geralmente atraindo apenas cerca de 20% de participação de mercado, em comparação com 60% para serviços de alto nível.



Comunidades

Há um custo para as comunidades também. Os governos se preocupam profundamente com a banda larga rural porque ela traz benefícios socioeconômicos para os cidadãos, atrai empresas e reverte os fluxos populacionais das áreas rurais para as urbanas. Não investir em banda larga rural não significa status quo: significa retroceder.

Mito 3

A XGS-PON é um exagero para as áreas rurais

Qual tecnologia é a melhor para banda larga em áreas rurais: GPON testado e confiável ou uma mudança imediata para PON 10G? A tecnologia está intimamente ligada ao custo de tornar uma implantação de fibra econômica em um ambiente rural de baixa densidade? A banda larga de fibra, em particular, é um empreendimento de longo prazo: como você torna a rede à prova do futuro para evitar novos ciclos de investimento em breve?

A GPON pode fornecer serviços de banda larga gigabit competitivos. Embora a diferença de custo geral seja pequena, a GPON ainda é mais eficiente em termos de custo do que a XGS-PON, graças aos ONTs de menor custo.



Verificação de realidade

Mas a XGS-PON é um divisor de águas e existem algumas razões muito convincentes para implantar a XGS-PON em áreas rurais:



Ela protege seu mercado dos concorrentes, pois é muito difícil para eles vencê-lo em qualidade de serviço.



Traz mais receitas de clientes que pagam mais, como empresas, incluindo fazendas rurais, campi de fabricação e armazéns.



Ele pode suportar facilmente o transporte móvel 4G e 5G, o que oferece uma ótima oportunidade para acelerar a cobertura móvel ou criar novas receitas alugando capacidade de fibra a uma operadora de telefonia móvel.



A capacidade da XGS-PON será suficiente por muitos anos, eliminando a necessidade de atualizações de curto prazo.

Evite gastos lamentáveis

Uma escolha direta entre a GPON e XGS depende da demanda, da ameaça competitiva e das oportunidades de receita. Felizmente, há uma terceira opção, mais inteligente.

Uma solução multi-PON pode atender clientes GPON e XGS-PON a partir da mesma porta PON no nó de acesso. Como tal, permite uma verdadeira abordagem de pagamento à medida que você cresce que elimina uma decisão ou e reduz o risco.

Você pode começar com implantações GPON ONT mais econômicas, o que permite oferecer serviços Gigabit competitivos e atualizar para XGS-PON quando necessário. O caso de negócios para uma operadora regional no Reino Unido mostra que essa abordagem tem um TCO 25% menor para uma taxa de aceitação XGS-PON de 20%.



Construir redes de fibra uma vez e utilizá-las nas próximas décadas

Acelere para Gigabit com fibra